

Análise dos indicadores econômicos e financeiros dos clubes de futebol do estado do Rio Grande do Sul participantes das séries A e B do Campeonato Brasileiro de 2020

Aluno(a): William Witt
Orientador(a) no TCC II: Prof. Me. Eduardo Tomedi Leites
Orientador(a) no TCC I: Ma. Sinara Jaroseski
Semestre: 2021-2

Para monitorar e controlar como está a situação econômica dos clubes de futebol, é necessário utilizar as demonstrações contábeis. Por meio delas é possível visualizar como encontra-se a situação financeira das entidades desportivas, bem como, observar se o planejamento financeiro foi seguido conforme estabelecido e também a possibilidade de realizar correções observadas do passado em planejamentos futuros. Diante disso, este estudo tem como objetivo responder à seguinte questão: Qual a importância da análise das demonstrações contábeis dos clubes de futebol? Para isso, será realizada a análise das demonstrações contábeis dos clubes de futebol do estado do Rio Grande do Sul participantes das séries A e B do Campeonato Brasileiro de 2020. Serão levantadas as demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente dos anos de 2017 a 2019, para assim, calcular os indicadores econômicos e financeiros destes clubes, apreciando os resultados descobertos e construindo um comparativo entre os resultados obtidos. Com isso, os resultados do estudo evidenciaram, por meio de indicadores, a dificuldade econômica destas entidades desportivas, tendo como exemplo indicadores de liquidez que são insuficientes para honrar os compromissos, alto índice de utilização de capitais de terceiros para manter a atividade operacional funcionando e déficits acumulados que comprometeram o capital próprio.

Palavras-chave: Contabilidade. Demonstrações contábeis. Clubes de futebol. Indicadores. Campeonato Brasileiro

1 Introdução

A frase “somos o país do futebol” aparece constantemente em periódicos, debates de programas esportivos e conversas entre torcedores. De acordo com Bonafonte (2019, p. 907), “hoje, o futebol é o esporte mais popular do Brasil, por todos os lugares as pessoas expressam sua paixão de maneiras variadas e encantadoras”.

O futebol chegou ao Brasil oficialmente no ano de 1893, porém, com a existência de diversos portos associados ao enorme território do país, tornou-se difícil de afirmar uma região correta de introdução do futebol. No entanto, o estado de São Paulo, por motivos de investimentos do povo inglês, teria sido a primeira cidade brasileira a assistir partidas de futebol alastradas pelas suas vias, todavia, acompanhada bem de perto pelo estado do Rio de Janeiro. Já no estado do Rio Grande do Sul, o primeiro jogo de futebol ocorreu no chamado Campo de Várzea, conhecido atualmente como Redenção, realizado pelo “Sport Club Rio Grande”, clube de futebol apontado como o primeiro do Brasil que ainda está em atividade (KUPPER, 2019; OLIVEIRA; MAZO; VOSER, 2018).

Com o passar do tempo, o futebol deixou de ser uma prática desportiva para se tornar um negócio bilionário. Os clubes de futebol começaram a se expandir, auxiliados pela extensão de serviços de TV por assinatura, patrocínios de marcas e auferindo valores expressivos de receitas de transmissão e vendas de direitos econômicos de seus jogadores. No

entanto, o modelo de gestão dos clubes continuou defasado, resultando em grandes endividamentos, representados na maioria, por passivos fiscais, de contingências trabalhistas e dívidas bancárias (TURRER, 2015).

Para evitar o aumento do endividamento das entidades e obter uma gestão econômica mais eficaz, se faz necessário que a contabilidade seja elaborada conforme as normas e padrões internacionais, adaptando-se às estruturas das entidades, refletindo assim, o real patrimônio da companhia.

Neste sentido, esta pesquisa busca responder a seguinte questão: Qual a importância da análise das demonstrações contábeis dos clubes de futebol? Para isso, será realizada a análise das demonstrações contábeis dos clubes de futebol do estado do Rio Grande do Sul participantes das séries A e B do Campeonato Brasileiro de 2020. Serão levantadas as demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente dos clubes da amostra, para assim, calcular os indicadores econômicos e financeiros destes clubes, apreciando os resultados descobertos e construindo um comparativo entre os resultados obtidos.

Com base no tema do artigo, este estudo justifica-se pelo fato de permitir analisar as mutações dos indicadores econômicos e financeiros dos clubes de futebol, para que a gestão da entidade possa realizar tomadas de decisões com alta precisão em busca de melhores resultados e também para que a população em geral possa acompanhar a saúde financeira das entidades desportivas.

No âmbito acadêmico, o estudo é relevante para salientar a importância da contabilidade na gestão econômica e financeira dos clubes de futebol, além de poder contribuir para futuros estudos de pesquisa nesta área. Em relação ao âmbito profissional, o estudo é pertinente não apenas para a análise das demonstrações contábeis dos clubes de futebol, mas também para contribuir para futuros estudos nos demais setores da economia a nível mundial.

2 Referencial Teórico

2.1 O negócio chamado futebol

Kupper (2019, p. 308) afirma que “a profissionalização do futebol trouxe empresas (clubes) que passaram a vender seus serviços (exibições), transformando o esporte em mercadoria a ser consumida. Uma vida irreal que se vende e se consome”.

O Brasil se destaca por ser um país formador de grandes jogadores e esses talentos, há décadas, tem chamado a atenção dos clubes do exterior. Os rendimentos financeiros oriundos das vendas desses jogadores, das receitas de bilheteria dos estádios, premiações de campeonatos, vendas de artigos esportivos e participação em cotas de televisão, são alguns exemplos de fontes de arrecadação monetária para os clubes de futebol (SCHAEFER *et al.*, 2019).

No Quadro 1 é demonstrado o valor movimentado de compras e vendas em transferências de jogadores nos campeonatos brasileiros série A e B durante a temporada 2018-2020.

Quadro 1 – Saldo de transferências no período de 18/19 a 19/20

Competição	Despesas - €	Receitas - €	Saldo - €
Campeonato Brasileiro Série A	294,87 milhões	659,50 milhões	(+) 364,62 milhões
Campeonato Brasileiro Série B	2,03 milhões	29,03 milhões	(+) 27,00 milhões

Fonte: Transfermarkt (2020)

Quando se trata de clubes de futebol no Brasil, as mídias esportivas criticam com frequência as dívidas acumuladas pelas entidades esportivas. Deste modo, a impressão que se tem é que os clubes de futebol brasileiros não têm como prática uma gestão eficaz (CARVALHO; CASTRO; GUARIROBA, 2016).

Os clubes não vêm sendo gerenciados adequadamente, uma vez que há gestores fazendo o uso dos clubes para alcançarem posições políticas fora deles. O problema do futebol brasileiro parece não residir na ausência de dinheiro, mas sim, na ausência de gestão profissional e orientada ao mercado (SILVA; CASAS, 2018, p. 156).

As organizações esportivas apresentam com frequência prejuízos em seus relatórios, demonstrando altos valores de endividamento, explicitando fracos resultados financeiros, ao mesmo tempo que realizam altos investimentos na compra de jogadores para suas equipes (GALVÃO; DORNELAS, 2017).

No Quadro 2 são evidenciados os cinco maiores investimentos em compras de jogadores realizados pelos clubes de futebol do Campeonato Brasileiro, série A, na temporada 2019-2020.

Quadro 2 – Transferências mais caras no futebol brasileiro na temporada 19/20

Jogadores	Idade	Destino	Valor - €
Gabriel Barbosa (atacante)	23	Flamengo	17,45 milhões
Gerson (meia central)	22	Flamengo	11,80 milhões
Michael (atacante)	23	Flamengo	7,50 milhões
Léo Pereira (zagueiro)	24	Flamengo	7,00 milhões
Allan (meia central)	22	Atlético MG	3,50 milhões

Fonte: Transfermarkt (2020)

2.2 Contabilidade gerencial

As informações geradas pela contabilidade têm como origem o patrimônio das entidades. Essas informações ao serem geradas podem servir a dois tipos de usuários: internos e externos. Os usuários internos podem ser representados pelos gestores e demais funcionários que utilizam as informações operacionais para tomada de decisões em suas respectivas funções. Os externos podem ser quaisquer usuários externos da empresa que utilizam as informações prestadas pela entidade para suas tomadas de decisões (MOURA, 2020).

De acordo com Bazzi (2015), a contabilidade gerencial tem como um dos objetivos auxiliar as principais necessidades dos gestores, principalmente nas funções de controle e decisão, utilizando ferramentas próprias ou emprestadas de outras áreas do conhecimento, englobando eventos contábeis, financeiros e econômicos.

Para Silva e Beuren (2015), a contabilidade gerencial tem por finalidade disponibilizar informações para o planejamento e controle organizacional, auxiliando nas tomadas de decisões dos usuários internos, independente do cargo e função que os mesmos exerçam.

Nas organizações, as tomadas de decisões são necessárias para um melhor gerenciamento dos seus recursos financeiros e não financeiros, visando a busca de seus objetivos. Os gestores necessitam de segurança para tomarem as decisões corretas, com a finalidade de apoiar o sucesso da empresa (ROCHA; NOBRE; ARAUJO, 2018).

As informações advindas da contabilidade necessitam ser sólidas e eficazes, pois elas são de grande valor para a formação das tomadas de decisões. Os gestores precisam ter consciência de que as decisões devem ser embasadas a partir de um planejamento, a fim de evitarem grandes transtornos (ROCHA; NOBRE; ARAUJO, 2018).

2.3 Análise das demonstrações contábeis

A análise financeira é um processo realizado sobre as demonstrações contábeis que tem como foco avaliar a situação da entidade. Consiste em um conglomerado de ações e procedimentos administrativos que envolvem os registros contábeis, as rotinas financeiras e operacionais, o planejamento, a análise e o controle das atividades financeiras, com objetivo de melhorar seus resultados financeiros e econômicos. A análise financeira ainda permite avaliar se a empresa é rentável ou não (BAZZI, 2020).

Para Diniz (2015), a análise das demonstrações contábeis é o estudo do desempenho financeiro e econômico de uma entidade em determinado período passado, para analisar e diagnosticar quesitos da sua situação atual, com o objetivo de prever tendências futuras.

De acordo com Saporito (2015, p. 33) a análise das demonstrações contábeis “é um instrumento flexível que permite ao seu usuário valorizar o que for mais importante para a sua necessidade específica”.

É de fundamental importância entender as demonstrações contábeis, também chamadas demonstrações financeiras, para administrar bem o negócio em que a empresa está inserida. As demonstrações financeiras representam um canal de comunicação da empresa com diversos usuários internos e externos. Elas permitem uma rápida visão intuitiva da situação da empresa, são um ponto de partida para análises posteriores e também servem de base para planejar os negócios (BAZZI, 2020, p. 4).

A consciência das limitações da análise e de que esta deve ser entendida muito mais como uma síntese do que já ocorreu com a empresa, do que como uma projeção sobre o futuro desta, é um diferencial. Deve-se entender que o instrumental de análise é aplicado sobre as demonstrações contábeis, que refletem fatos que já ocorreram, embora possam ainda ter consequências futuras. Com base nisso, pode-se dizer que o conteúdo da análise é retrospectivo e não prospectivo. As conclusões, portanto, referem-se a fatos já ocorridos, e não a ocorrer (SAPORITO, 2015).

O Quadro 3 evidencia as principais demonstrações financeiras de uma entidade.

Quadro 3 – Principais demonstrações contábeis de uma entidade

Balanço Patrimonial (BP)	Indica os resultados das atividades de investimentos e financiamentos em um momento de tempo.
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	Reflete o sucesso da empresa na utilização de ativos para gerar lucros durante um período.
Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)	Apresenta as entradas e saídas líquidas de caixa das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos para o mesmo período.

Fonte: Diniz (2015).

O Quadro 4 apresenta os indicadores financeiros que serão calculados nos clubes de futebol da amostra.

Quadro 4 – Indicadores financeiros

(continua)

Indicadores	Fórmulas	Objetivos	Autores
Liquidez imediata	Caixa e equivalentes de caixa / Passivo circulante	Representa o valor de quanto a empresa dispõe imediatamente em dinheiro para liquidar as dívidas de curto prazo.	Iudícibus (2017)

(conclusão)

Liquidez corrente	$\text{Ativo circulante} / \text{Passivo circulante}$	Representa o quanto a empresa dispõe imediatamente de disponíveis e conversíveis de curto prazo em dinheiro, com relação às dívidas de curto prazo.	Iudícibus (2017)
Liquidez seca	$\text{Ativo circulante} - \text{Estoques} / \text{Passivo circulante}$	Representa o quanto a empresa dispõe imediatamente de disponíveis e conversíveis de curto prazo em dinheiro, desconsiderando os estoques, com relação às dívidas de curto prazo.	Iudícibus (2017)
Liquidez geral	$\text{Ativo circulante} + \text{Realizável a longo prazo} / \text{Passivo circulante} + \text{Exigível a longo prazo}$	Serve para detectar a saúde financeira (no que se refere a liquidez) de longo prazo.	Iudícibus (2017)
Participação de capitais de terceiros	$\text{Capital de terceiros} / \text{Patrimônio líquido}$	Indica quanto representa o capital tomado emprestado de terceiros em relação ao capital próprio investido.	Diniz (2015)
Endividamento sobre o ativo total	$(\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}) / \text{Ativo total}$	Expressa a proporção entre a dívida total de curto prazo e de longo prazo, comparativamente aos recursos totais.	Saporito (2015)
Composição do endividamento	$\text{Passivo circulante} / \text{Capital de terceiros}$	Indica quanto representa as dívidas de curto prazo em relação às dívidas totais da empresa.	Diniz (2015)
Endividamento financeiro	$(\text{Empréstimos} + \text{financiamentos}) / \text{Ativo total}$	Indica quanto representam os empréstimos e financiamentos em relação ao total do ativo.	Bazzi (2020)
Margem bruta	$\text{Lucro bruto} / \text{Receita operacional líquida}$	Indica quanto resta da receita da empresa após se deduzirem os custos operacionais.	Bazzi (2020)
Margem operacional	$\text{Lucro antes dos juros e imposto de renda} / \text{Receita operacional líquida}$	Indica o ganho operacional da empresa em relação ao faturamento após a dedução das despesas operacionais.	Bazzi (2020)
Margem líquida	$\text{Lucro líquido} / \text{Receita operacional líquida}$	Indica a lucratividade obtida pela empresa em relação ao seu faturamento.	Bazzi (2020)
Giro do ativo	$\text{Vendas líquidas} / \text{Ativo}$	Demonstra uma proporção entre as vendas de determinada empresa e os investimentos que nela foram feitos.	Diniz (2015)
Retorno sobre o patrimônio líquido	$\text{Lucro líquido} / \text{Patrimônio líquido}$	Expressar os resultados globais auferidos em benefício dos acionistas.	Iudícibus (2017)
Rentabilidade sobre o ativo total	$\text{Lucro líquido} / \text{Ativo total}$	Expressa a taxa de retorno sobre os recursos totais investidos na empresa.	Saporito (2015)

Fonte: Elaborado pelo autor.

Segundo Diniz (2015, p. 78) “a análise horizontal é a comparação feita entre os valores de determinada conta ou grupo de contas, em exercícios sociais diferentes. Basicamente é um processo de análise temporal, elaborado por meio de números-índices”.

Esse tipo de análise permite que seja avaliada a evolução dos itens das demonstrações contábeis através dos períodos, com intuito de caracterizar tendências (IUDÍCIBUS, 2017).

De acordo com Saporito (2015, p. 96) “a análise vertical consiste no estudo da composição, em termos percentuais, de cada demonstração contábil, aplicada às várias demonstrações específicas de cada data ou período”.

A análise vertical facilita a avaliação das estruturas dos grupos das demonstrações contábeis e tem como objetivo determinar a relevância de cada conta em relação a um valor total (BAZZI, 2020).

2.4 Estudos Empíricos

Alaminos e Fernández (2019) estudaram o motivo dos clubes de futebol falharem financeiramente. Para isso, foi utilizada uma amostra de 234 clubes do futebol europeu no período de 2013-2016, que incluiu 93 clubes de futebol em situação de crise financeira e 141 clubes que não demonstravam dificuldades financeiras. O objetivo do artigo foi a criação de um modelo de previsão de dificuldades financeiras para os clubes de futebol com base em indicadores contábeis, variáveis de performance e governança, utilizando-os em modelos estatísticos.

O presente estudo foi elaborado pelo motivo da preocupação dos clubes de futebol em sua área financeira por conta da criação, pela Federação Internacional de Futebol, do modelo de Fair Play Financeiro. Este modelo tem por finalidade aplicar multas aos clubes de futebol que não se adequam às exigências estabelecidas pelo programa, no quesito de saúde financeira.

De forma geral, constatou-se que, em relação à governança corporativa, os clubes de futebol da amostra que não apresentavam dificuldades financeiras tinham duas vezes mais acionistas do que os clubes que estavam com dificuldades financeiras.

O estudo evidenciou que aqueles que foram rebaixados em suas ligas estão mais sujeitos à dificuldade financeira por motivos de captação de receitas e também por apresentarem uma maior média de gastos com salários dos seus jogadores e comissão técnica. Além disso, mostraram um alto nível de alavancagem entre seu passivo total e ativo total.

Também em relação ao retorno sobre o patrimônio líquido, os clubes que não evidenciaram dificuldades financeiras, apresentaram valores médios que variam entre 11,0% e 12,80%. Nos casos dos clubes que apresentaram dificuldades financeiras, o retorno sobre o patrimônio líquido médio variou entre -9,30% e -15,70%.

Por fim, o artigo também concluiu que os clubes de futebol que não são as principais referências em suas cidades, que possuem alto endividamento e baixa liquidez, tem maior probabilidade de entrar em dificuldades financeiras.

Em outra pesquisa desenvolvida na área de análise de indicadores financeiros em clubes de futebol, Lucente e Bressan (2015), estudaram os índices financeiros do Sport Club Corinthians Paulista, no período de 2008 a 2013. Para isso, foram utilizadas as demonstrações contábeis do clube no período de estudo estabelecido pelos autores.

Os indicadores financeiros estabelecidos e aplicados pelos autores para analisar a situação financeira do Sport Club Corinthians Paulista foram: índices de estrutura de capital, participação de capitais de terceiros, composição do endividamento e índices de liquidez.

Foi observado pelos pesquisadores que o clube apresentou significativa participação de capitais de terceiros em sua estrutura de capital, passando de 486% em 2008 para 1588% em 2013. Em contrapartida, pôde-se identificar que a composição do endividamento de curto prazo diminuiu de 42% em 2008 para 25% em 2013, resultado influenciado pela obtenção de novos empréstimos concentrados no longo prazo.

Em relação aos indicadores de liquidez, foram verificadas melhoras nos números ao longo dos anos de 2008 e 2013. Na liquidez geral, o clube mostrou uma evolução no indicador, passando de 0,62 para 0,84. Quanto à liquidez corrente, o clube mostrou uma evolução de 0,68 para 0,78. Por fim, na liquidez seca, a entidade desportiva também apresentou uma melhora, evoluindo de 0,68 para 0,78.

Os pesquisadores concluíram que, embora o Sport Club Corinthians Paulista apresentasse alto grau de endividamento e baixo grau de solvência, o clube revelou tendências de melhora nos índices de Composição do Endividamento e Liquidez Geral, resultado da adoção de políticas de concentração de financiamentos com vencimentos a longo prazo e também a adoção de um novo modelo de gestão administrativa.

3. Aspectos Metodológicos

3.1 Delineamento da pesquisa

Quanto aos procedimentos técnicos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, onde através da busca dos assuntos relacionados ao tema do presente artigo, foram evidenciados os aspectos contábeis em relação aos clubes de futebol. Também foram calculados índices financeiros do período de 2017 a 2019 dos clubes de futebol do Rio Grande do Sul, participantes do Campeonato Brasileiro de 2020 das séries A e B, utilizando suas demonstrações contábeis, com o objetivo de realizar uma análise dos resultados encontrados e avaliar suas mutações.

Gil (2017), cita que a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em materiais já publicados. Sua principal vantagem é o fato de permitir ao pesquisador a cobertura de diversos fenômenos, muito mais amplo do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Em contrapartida, pode ocorrer que os dados disponibilizados em fontes escritas tenham sido coletados ou processados de forma incorreta.

Já para a pesquisa documental, Marconi e Lakatos (2017), citam que uma de suas características é: tomar como fonte de coleta de dados, documentos que constituem o que se denomina fontes primárias. Estas fontes podem ter sido elaboradas no momento ou após o fato ocorrer.

Em relação à forma de abordagem do problema, o presente estudo assume características de pesquisa qualitativa. Walliman (2015, p. 72) afirma que: “a pesquisa qualitativa depende da cuidadosa definição do significado das palavras, do desenvolvimento de conceito e variáveis, bem como da representação gráfica de suas interrelações”. O autor também cita que as verificações de confiabilidade dos dados qualitativos podem ser feitas através de diversas fontes de dados relacionados ao mesmo evento.

Quanto aos objetivos, a pesquisa em questão tem como finalidade ser descritiva. As pesquisas descritivas são aquelas que tem por objetivo estudar as características de um grupo e visam descobrir a existência de associações entre as variáveis analisadas (GIL, 2017).

3.2 Procedimentos de coleta e análise dos dados

Primeiramente foi realizada uma pesquisa documental, com o objetivo de obter as demonstrações contábeis do período de 2017 a 2019 dos clubes de futebol do estado do Rio Grande do Sul, participantes do Campeonato Brasileiro de 2020, das séries A e B. Após isso, examinou-se as informações contábeis dos clubes utilizando suas demonstrações contábeis.

Em seguida, iniciou-se o cálculo dos indicadores financeiros propostos no presente artigo. Com os resultados obtidos, os dados foram organizados de modo que fossem possíveis realizar comparações entre os clubes da amostra e realizar as análises contábeis com base nos

embasamentos teóricos abordados na pesquisa.

4. Resultados da pesquisa

4.1 Introdução

Para calcular e analisar os indicadores financeiros propostos na pesquisa, foram buscadas informações das demonstrações contábeis auditadas por auditores independentes dos seguintes clubes de futebol: Grêmio Football Porto Alegre, Sport Club Internacional, Esporte Clube Juventude e Grêmio Esportivo Brasil.

Em relação à denominação utilizada para os clubes de futebol em figuras e quadros, a presente pesquisa usará as seguintes nomenclaturas:

- Grêmio Football Porto Alegre – Grêmio ou GRE;
- Sport Club Internacional – Internacional ou INT;
- Esporte Clube Juventude – Juventude ou JUV;
- Grêmio Esportivo Brasil – Grêmio Esportivo Brasil ou BRA.

No que se refere à apresentação das informações contábeis dos clubes de futebol utilizadas na pesquisa, é possível visualizá-las sinteticamente nos anexos A, B, C e D.

O Grêmio Football Porto Alegre foi fundado no dia 15 de setembro de 1903 e está constituído sob a forma de sociedade civil de prática desportiva sem finalidade econômica, com o objetivo de incentivar e exercer atividades de caráter desportivo. O clube é filiado à Federação Gaúcha de Futebol (FGF), Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Confederação Sul Americana de Futebol (CONMEBOL) e à Federação Internacional de Futebol (FIFA), com sua sede na cidade de Porto Alegre – RS (GRÊMIO FOOTBALL PORTO ALEGRENSE, 2021).

O Sport Club Internacional, fundado na data de 04 de abril de 1909, constitui-se como associação privada sem fins lucrativos e tem por objetivo o desenvolvimento de atividades desportivas e está situado na cidade de Porto Alegre – RS (SPORT CLUB INTERNACIONAL, 2021).

O Esporte Clube Juventude é uma entidade civil de pessoa jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, de caráter esportivo e recreativo, com o objetivo de estimular a educação física em todas as modalidades, em particular, o futebol profissional e está localizada na cidade de Caxias do Sul – RS (ESPORTE CLUBE JUVENTUDE, 2021).

Por fim, o Grêmio Esportivo Brasil foi fundado em 07 de setembro de 1911 e está constituído sob a forma de sociedade civil de prática desportiva sem fins lucrativos. Tem por objetivo incentivar e exercer atividades esportivas, desenvolvendo e estimulando todas as modalidades, principalmente a prática de futebol profissional. O clube é filiado a Federação Gaúcha de Futebol (FGF) e também à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e está situado na cidade de Pelotas – RS (GRÊMIO ESPORTIVO BRASIL, 2021).

Em relação às demonstrações financeiras dos clubes acima citados, tanto o Grêmio Football Porto Alegre, quanto o Sport Clube Internacional, não tiveram nenhuma ressalva relatada pelas suas respectivas auditorias independentes. Por conta disso, as demonstrações contábeis destes clubes têm um nível de segurança razoável e estão livres de distorções relevantes.

Referente ao Esporte Clube Juventude, sua auditoria independente emitiu ressalva nos anos de 2017 a 2019 em relação ao valor recuperável da totalidade dos ativos não monetários (Imobilizado/Intangível), não sendo possível mensurar se a aplicação desta avaliação resultaria em uma provisão de perda destes ativos.

A partir do ano de 2018, o clube também obteve ressalva de seus auditores

independentes em relação à contabilização do valor de R\$ 6.000.000,00 da marca Juventude em seu Ativo Intangível em contrapartida do Patrimônio Social. O reconhecimento contábil de reavaliação de marcas próprias não é prática contábil aceita no Brasil.

Nos anos de 2017 e 2018, o Esporte Clube Juventude não possuía controle físico da totalidade dos itens componentes do seu ativo imobilizado, bem como adotou a prática de apresentar os bens do ativo imobilizado pelos valores históricos os quais não foram, na sua totalidade, depreciados pela sua utilização ou amortizados conforme prazo contratado. Por conta disso, nos anos citados acima, não foram possíveis assegurar a adequabilidade do custo histórico contabilizado e nem quantificar o efeito da depreciação e/ou amortização não reconhecida.

No ano de 2019, o clube conseguiu realizar ajustes internos em sua administração e obter o controle físico da totalidade dos itens componentes do seu ativo imobilizado e do ativo intangível, porém ainda não foram aplicados na sua totalidade suas depreciações e amortizações pelas suas utilizações ou pelos prazos contratados.

Nos anos de 2017 e 2018, o Grêmio Esportivo Brasil, obteve ressalva de sua auditoria independente por inexistência de um controle gerencial do ativo imobilizado integrado com um sistema contábil que permita o adequado controle físico individualizado e financeiro dos bens integrantes do ativo imobilizado, assim como sua localização individualizada. Por esse motivo, foi impossibilitado o desenvolvimento de procedimentos de auditoria suficientes que permitissem concluir sobre a adequação do saldo contábil do custo deste ativo imobilizado e os respectivos saldos de depreciações acumuladas.

Nos seguintes tópicos deste artigo serão evidenciados os resultados obtidos dos indicadores econômicos e financeiros dos 4 clubes da amostra, sendo eles classificados em: indicadores de liquidez, estrutura de capital, rentabilidade e lucratividade.

4.2 Indicadores de liquidez

4.2.1 Liquidez imediata

No que se refere à liquidez imediata dos clubes de futebol, é evidenciado a capacidade financeira de liquidar suas obrigações de curto prazo com o dinheiro que os clubes detêm em caixa e equivalente de caixa.

No quadro 5 são apresentados os resultados da liquidez imediata dos clubes nos anos de 2017 a 2019.

Quadro 5 – Liquidez imediata

Clubes	2017	2018	2019
Grêmio	0,03	0,03	0,06
Internacional	0,00	0,01	0,01
Juventude	0,00	0,00	0,00
Grêmio Esportivo Brasil	0,13	0,02	0,01

Fonte: Elaborado pelo autor.

No quadro acima é demonstrado que os clubes de futebol não possuem grandes valores em caixa ou equivalente de caixas para liquidar suas obrigações de curto prazo. Tanto o Sport Club Internacional quanto o Esporte Clube Juventude tinham disponíveis entre os anos de 2017 a 2019 R\$0,01 ou menos de valores em caixa para cada R\$1,00 de dívidas de curto prazo.

No exemplo do Esporte Clube Juventude, esse efeito se dá pela pequena posição de caixa que o clube detém comparado ao seu passivo circulante, que no ano de 2019 obteve um

crescimento de 3% em suas dívidas de curto prazo comparado ao ano de 2017. Grande parte de seu passivo circulante é referente a rubrica “Outras contas a pagar” que representa 50% de suas dívidas de curto prazo em 2019. Nesta rubrica é contabilizada a dívida que o clube detém pela empresa DBM Fomento Mercantil, no valor de R\$7.260.768,28, que representa 79% do grupo “Outras contas a pagar” e 39% de seu passivo circulante.

4.2.2 Liquidez corrente e seca

Em relação à liquidez corrente dos clubes de futebol, o quadro 6 apresenta os resultados obtidos.

Quadro 6 – Liquidez corrente

Clubes	2017	2018	2019
Grêmio	0,35	0,44	0,60
Internacional	0,41	0,26	0,38
Juventude	0,24	0,28	0,02
Grêmio Esportivo Brasil	0,14	0,05	0,01

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os resultados obtidos evidenciam que os clubes de futebol não possuem ativos de curto prazo para liquidar na totalidade suas obrigações de curto prazo. Isso ocorre por conta da estrutura de capital dos clubes de futebol, pois o maior volume de aplicações de seus recursos se localiza no ativo não circulante, onde são registrados os valores de seus jogadores e também de seus estádios.

Outro fator que dificulta a liquidez corrente dos clubes de futebol é a busca de recursos de terceiros com prazos de vencimento para liquidação no curto prazo que os clubes de futebol necessitam para manter suas atividades operacionais funcionando.

No caso do Grêmio Football Porto Alegrense, o clube apresentou uma evolução positiva em sua liquidez corrente. Isso ocorreu pela redução de 27% de seu passivo circulante, impulsionado pela liquidação de grande parte de seus empréstimos e financiamentos e também pelo aumento de 24% de seu ativo circulante, efeito esse, ocorrido principalmente, pelo aumento dos valores a receber de outros clubes.

No que diz respeito ao Esporte Clube Juventude, o clube apresentou um decréscimo em sua liquidez corrente. Esse efeito aconteceu pela redução de 89% de seu ativo circulante, impactado principalmente pela redução de 97% dos valores a receber.

Quanto ao Grêmio Esportivo Brasil, a sua liquidez corrente foi reduzindo conforme o decorrer dos anos. Esse efeito ocorreu por conta do aumento em 130% de seu passivo circulante em 2019 comparado ao ano de 2017, impactado pelo aumento dos valores a pagar referente a acordos trabalhistas e obrigações sociais e fiscais.

Em relação a liquidez seca, para os clubes de futebol, este indicador não se torna relevante por conta dos baixos valores de seus estoques e, por conta disso, seus resultados acabam tornando-se similares aos apresentados em sua liquidez corrente.

4.2.3 Liquidez geral

A liquidez geral considera quanto os clubes de futebol possuem de valores monetários de ativos de curto prazo e ativos realizáveis a longo prazo para liquidar suas obrigações totais. No quadro 7 são demonstrados os resultados atingidos em relação a liquidez geral dos clubes de futebol e que é possível concluir que não existe liquidez suficiente para liquidar suas obrigações totais.

Quadro 7 – Liquidez geral

Clubes	2017	2018	2019
Grêmio	0,18	0,15	0,17
Internacional	0,24	0,14	0,21
Juventude	0,09	0,14	0,02
Grêmio Esportivo Brasil	0,07	0,03	0,01

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os resultados obtidos de liquidez geral dos clubes de futebol foram piores comparado a sua liquidez corrente. Isso acontece devido à grande alocação de seus recursos nos ativos intangíveis e imobilizado e, por serem ativos com objetivos de geração de receita em longo prazo de tempo, não são considerados para fins de liquidez nas obrigações totais que os clubes de futebol possuem.

4.3 Indicadores de estrutura de capital

4.3.1 Participação de capital de terceiros

Em relação a participação de capital de terceiros, 3 dos 4 clubes participantes da pesquisa obtiveram resultados negativos. Esses resultados ocorreram devido ao patrimônio líquido negativo que esses clubes possuem. O único clube da amostra que dispõe de um patrimônio líquido positivo é o Sport Clube Internacional, que até o ano calendário de 2019 possuía o valor de R\$292.576.513.

O motivo dos clubes apresentarem patrimônio líquido negativo é o acúmulo de déficits nos exercícios anteriores. Isso acontece pela má gestão administrativa e financeira de seus recursos, acarretando maior necessidade de obter recursos de terceiros para financiar suas atividades desportivas.

No quadro 8 contém os resultados que cada clube obteve em relação ao índice de participação de capital de terceiros.

Quadro 8 – Participação de capital de terceiros

Clubes	2017	2018	2019
Grêmio	-386%	-309%	-366%
Internacional	250%	286%	342%
Juventude	-10994%	-3242%	-892%
Grêmio Esportivo Brasil	-119%	-146%	-167%

Fonte: Elaborado pelo autor.

O quadro acima revela a total necessidade dos clubes de futebol de captarem recursos de terceiros para financiar suas atividades esportivas. Os clubes que obtiveram resultados negativos, nos próximos anos, necessitam de superávits que possam cobrir os déficits acumulados dos exercícios anteriores e melhorar seu patrimônio líquido, para que assim tenham capacidade de diminuir a dependência de capital de terceiros e aumentar seu capital próprio.

Observa-se também que o Sport Clube Internacional, mesmo possuindo um patrimônio líquido positivo, detém um nível elevado de capital de terceiros. No ano de 2019, para cada R\$1,00 de capital próprio o clube possuía R\$3,42 de capital de terceiros.

Com base no ano de 2017, houve um aumento no indicador de 92% no ano de 2019, demonstrando que a cada ano que passa, o clube fica mais dependente do capital de terceiros em relação ao seu capital próprio para financiar suas atividades operacionais.

4.3.2 Endividamento sobre o ativo total

Em relação ao endividamento sobre o ativo total das entidades desportivas, o único clube da amostra que obteve resultado abaixo de 100% foi o Sport Club Internacional. Isso significa que os recursos totais do clube são superiores ao seu endividamento de curto e longo prazo.

Esse resultado é obtido devido ao seu ativo permanente, que no ano de 2019 representava 84% do seu ativo total. Neste grupo encontram-se os valores do Estádio e Complexo Beira Rio, Parque Gigante e obras em andamento na rubrica “Imobilizado”, os direitos econômicos dos atletas formados e em formação e também os direitos de uso de software e espaço clube localizam-se na rubrica “Intangível”.

No quadro 9 são demonstrados os resultados obtidos de cada clube nos anos de 2017 a 2019.

Quadro 9 – Endividamento sobre o ativo total

Clubes	2017	2018	2019
Grêmio	135%	148%	138%
Internacional	71%	74%	77%
Juventude	101%	103%	113%
Grêmio Esportivo Brasil	631%	315%	248%

Fonte: Elaborado pelo autor.

O clube que apresentou maior endividamento sobre o ativo total foi o Grêmio Esportivo Brasil, que no ano de 2017 resultou no índice de 631% e encerrou o ano de 2019 com o índice de 248%.

Na figura 1 é apresentada a composição do ativo imobilizado, onde seus valores representam 79% do ativo total do Grêmio Esportivo Brasil no ano de 2019.

Figura 1 – Composição do ativo imobilizado

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Custo de aquisição	238.808,32	2.393.452,21	3.951.840,58
Benfeitoria em imóveis de terceiros	169.722,00	769.221,04	816.807,19
Arquibancadas	-	1.500.000,00	3.000.000,00
Máquinas e equipamentos	21.026,12	60.226,60	65.026,74
Móveis e utensílios	32.164,00	38.464,39	41.032,57
Informática - Telecomunicações	15.896,20	25.540,18	28.974,18
Depreciação acumulada	- 10.040,07	- 17.189,16	- 27.476,58
Valor residual	228.768,25	2.376.263,05	3.924.364,00

Fonte: Elaborado pelo autor através dos relatórios dos auditores independentes

No ano de 2019, o índice de endividamento sobre o ativo total baixou 383% em relação ao ano de 2017, mesmo aumentando o seu endividamento em 118%. Esse movimento ocorreu por conta do aumento em seu ativo total, que cresceu 305%, fato esse impactado pelo grande aumento de seu ativo imobilizado, que no ano de 2019 aumentou 1615% em relação ao ano de 2017.

4.3.3 Composição do endividamento

No que diz respeito a composição do endividamento, 3 dos 4 clubes apresentaram durante os anos de 2017 a 2019 índices abaixo dos 50%, significando que as dívidas de longo prazo representavam maior participação sobre as dívidas totais.

O único clube que apresentou um índice maior que 50% na composição do endividamento foi o Grêmio Esportivo Brasil. No ano de 2019, o clube apresentou um índice de 72,55%, alavancado pelo crescimento em seu passivo circulante de 130% comparado ao ano de 2017. Esse crescimento foi obtido principalmente pelo aumento dos valores dos acordos trabalhistas, provisões constituídas e também pelas obrigações sociais e fiscais.

O quadro 10 expressa a composição do endividamento dos clubes de futebol nos anos de 2017 a 2019.

Quadro 10 – Composição do endividamento

Clubes	2017	2018	2019
Grêmio	39,45%	27,77%	25,60%
Internacional	39,90%	31,35%	40,35%
Juventude	38,09%	47,30%	39,16%
Grêmio Esportivo Brasil	50,17%	68,18%	72,55%

Fonte: Elaborado pelo autor.

O menor índice encontrado entre os clubes de futebol foi do Grêmio Football Porto Alegrense no ano de 2019, com um resultado de 25,60%. Para melhor interpretação desse resultado, a figura 2 demonstra os valores da composição do passivo circulante e o exigível a longo prazo da entidade desportiva dos anos de 2017 e 2019, com as variações ocorridas entre cada rubrica no decorrer dos anos.

Figura 2 – Composição do passivo circulante e exigível a longo prazo

PASSIVO CIRCULANTE - EXPRESSO EM MILHARES			
	2017	2019	+/-
Fornecedores	7.421	6.847	- 574
Instituições financeiras	66.991	15.708	- 51.283
Obrigações trabalhistas	25.004	12.840	- 12.164
Obrigações fiscais e sociais - Correntes	7.705	5.225	- 2.480
Obrigações fiscais e sociais - Parcelamentos	6.320	4.363	- 1.957
Contas a pagar por compra ou empréstimo de atletas	6.876	9.060	2.184
Antecipações diversas	10.870	19.348	8.478
Receitas diferidas de luvas contratuais	-	16.039	16.039
Outras obrigações	42.244	36.611	- 5.633
Total	173.431	126.041	- 47.390

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO - EXPRESSO EM MIHARES			
	2017	2019	+/-
Instituições financeiras	13.431	11.474	- 1.957
Obrigações fiscais e sociais - Parcelamentos	86.052	88.574	2.522
Contas a pagar por compra ou empréstimo de atletas	4.280	-	- 4.280
Provisão para contingências judiciais	16.917	29.706	12.789
Antecipações diversas	-	-	-
Receitas diferidas de luvas contratuais	-	74.158	74.158
Outras obrigações	145.543	162.369	16.826
Total	266.223	366.281	100.058

Fonte: Elaborado pelo autor através dos relatórios dos auditores independentes.

O resultado apresentado da composição do endividamento de 2019 do Grêmio Football Porto Alegrense foi motivado pela liquidação dos empréstimos obtidos através de instituições financeiras, pela quitação de aproximadamente 50% de suas obrigações trabalhistas e também pela contabilização das receitas diferidas de luvas contratuais no exercício de 2019.

4.3.4 Endividamento financeiro

No tocante ao endividamento financeiro, o quadro 11 demonstra a porcentagem que cada clube tinha de empréstimos e financiamentos em relação ao seu ativo total.

Quadro 11 – Endividamento financeiro

Clubes	2017	2018	2019
Grêmio	24,70%	8,05%	7,60%
Internacional	7,49%	7,07%	7,14%
Juventude	9,51%	3,20%	1,73%
Grêmio Esportivo Brasil	67,51%	14,17%	10,68%

Fonte: Elaborado pelo autor.

O Sport Clube Internacional foi o clube que apresentou maior estabilidade em seu indicador de endividamento financeiro no decorrer dos 3 anos. Isso ocorreu pelo fato de seu ativo total ter crescido 6% e seus empréstimos e financiamentos 1% em 2019, comparado ao ano de 2017.

No que diz respeito ao Grêmio Football Porto Alegre, seu índice de endividamento financeiro decresceu 17,10% no ano de 2019 tendo como base o ano de 2017. O aumento do seu ativo total em 10% e a redução de 66% de seus empréstimos e financiamentos auxiliaram a melhorar o seu índice de endividamento financeiro.

Quanto ao Esporte Clube Juventude, sua situação é semelhante ao Grêmio Football Porto Alegre. Seu índice de endividamento financeiro baixou 7,78% em 2019 comparado ao ano de 2017. Mesmo ocorrendo a decadência de 10% de seu ativo total, o impacto da baixa de 84% de seus empréstimos e financiamentos ajudou a melhorar seu índice de endividamento financeiro.

Em relação ao Grêmio Esportivo Brasil, no ano de 2019 ocorreu uma queda de 53,34% de seu índice de endividamento financeiro em comparação ao ano de 2017, acontecimento esse ocorrido pelo grande aumento de seu ativo total de 305% e pela baixa de 36% de seus empréstimos e financiamentos.

Na figura 3 são apresentados os valores do ativo total e dos empréstimos e financiamentos dos clubes Grêmio Football Porto Alegre e Sport Clube Internacional e na figura 4 os valores dos clubes Esporte Clube Juventude e Grêmio Esportivo Brasil.

Figura 3 – Comparativo entre ativo total e empréstimos e financiamentos

	2017		2018		2019	
	GRE	INT	GRE	INT	GRE	INT
Ativo total	325.660	1.009.364	327.442	1.021.422	357.791	1.086.925
Empréstimos e financiamentos	80.422	91.017	26.363	80.699	27.182	92.318

Fonte: Elaborado pelo autor através dos relatórios dos auditores independentes.

Figura 4 – Comparativo entre ativo total e empréstimos e financiamentos

	2017		2018		2019	
	JUV	BRA	JUV	BRA	JUV	BRA
Ativo total	46.411	1.231	48.014	3.387	41.847	4.983
Empréstimos e financiamentos	4.414	831	1.535	480	725	532

Fonte: Elaborado pelo autor através dos relatórios dos auditores independentes.

4.4 Indicadores de lucratividade

4.4.1 Margem bruta

No que se refere à margem bruta dos clubes de futebol, o quadro 12 revela quantos % da receita líquida da atividade de desporto sobrou após descontar os custos da atividade de desporto.

Quadro 12 – Margem bruta

Clubes	2017	2018	2019
Grêmio	23,87%	32,35%	23,55%
Internacional	6,42%	22,22%	28,38%
Juventude	26,24%	18,49%	22,17%
Grêmio Esportivo Brasil	7,66%	6,56%	10,29%

Fonte: Elaborado pelo autor.

O melhor índice encontrado entre os clubes de futebol foi no ano de 2018 do Grêmio Football Porto Alegrense. Em comparação ao ano de 2017, sua receita líquida cresceu 17% e os seus custos das atividades de desporto evoluíram apenas 4%.

O maior crescimento em valor monetário na composição da sua receita líquida foi nas vendas e empréstimos de atletas, ocorrendo um crescimento de aproximadamente R\$55.672.000,00. Esse valor foi impactado positivamente, principalmente pela venda do jogador Arthur Melo pelo valor líquido registrado de R\$104.618.000,00, correspondendo 79% de todas as vendas registradas no ano de 2018.

Na figura 5 é apresentada a composição da receita líquida do Grêmio Football Porto Alegrense nos anos de 2017 e 2018, com a evolução de cada rubrica.

Figura 5 – Composição da receita líquida da atividade de desporto

RECEITA LÍQUIDA DA ATIVIDADE DE DESPORTO - EXPRESSO EM MILHARES			
	2017	2018	Evolução %
Venda/Empréstimos atletas	76.796	132.468	72%
Receitas patrimoniais	72.362	79.779	10%
Receita de jogos de futebol	476	843	77%
Receita de transmissão	126.297	136.820	8%
Publicitárias	52.667	34.301	-35%
Total	328.598	384.211	17%

Fonte: Elaborado pelo autor através dos relatórios dos auditores independentes.

No que se refere a composição e evolução dos custos de atividades de desporto nos anos de 2017 e 2018, a figura 6 apresenta essas informações.

Figura 6 – Composição dos custos da atividade de desporto

CUSTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO - EXPRESSO EM MILHARES			
	2017	2018	Evolução %
Remunerações, benefícios e encargos sociais	95.574	91.157	-5%
Empréstimo e participação de atletas e comissões sobre negociação	12.339	21.866	77%
Amortização de direitos sobre atletas profissionais	49.802	50.359	1%
Com viagens	9.124	10.356	14%
Com Federação, imagens, prêmios, material esportivo e outras	63.036	62.171	-1%
Ingressos de associados na Arena	20.296	24.010	18%
Total:	250.171	259.919	4%

Fonte: Elaborado pelo autor através dos relatórios dos auditores independentes.

É possível observar que o Grêmio Football Porto Alegre conseguiu evitar um crescimento maior de seus custos diminuindo os gastos com folha de pagamento e também os gastos com a Federação, imagens, prêmios, material esportivo e outros.

Referente a evolução da margem bruta dos clubes, o Sport Club Internacional, entre os anos de 2017 e 2019, foi o clube que obteve maior evolução. Esse crescimento é causado pelo aumento de sua receita líquida em 71% e de seus custos operacionais em 31%.

A figura 7 apresenta a composição da receita líquida dos anos de 2017 e 2019 e também sua evolução monetária.

Figura 7 – Composição da receita líquida da atividade de desporto

RECEITA LÍQUIDA DA ATIVIDADE DE DESPORTO - EXPRESSO EM MILHARES			
	2017	2019	+/-
Arrecadação jogos	12.451	19.634	7.183
Cotas de TV	107.839	83.963	- 23.876
Negociações de atletas	25.878	135.655	109.777
Patrocínios	31.305	40.730	9.425
Sociais	55.783	74.177	18.394
Estacionamento	1.812	914	- 898
Locações	920	1.089	169
Publicidade	3.381	7.406	4.025
Licença de logomarca	2.834	3.127	293
Premiações	-	71.454	71.454
Promoções/Eventos	775	1.107	332
Loteria esportiva	2.876	1.859	- 1.017
Indenizações	8	228	220
Ensino/Educação	53	-	- 53
Receita bruta das atividades	245.915	441.343	195.428
Deduções	- 17.903	- 51.881	- 33.978
Receita líquida das atividades	228.012	389.462	161.450

Fonte: Elaborado pelo autor através dos relatórios dos auditores independentes.

Os principais motivos do crescimento de sua receita líquida durante o período acima citado foram o aumento da arrecadação com negociações de atletas, maiores valores recebidos por premiações e também pelo crescimento da arrecadação sociais.

No exercício de 2017, o Sport Club Internacional participou do Campeonato Brasileiro

Série B pela primeira vez em sua história. Em consequência desta participação, o clube foi impactado negativamente em algumas de suas fontes de arrecadação.

Em relação ao ano de 2019, o clube participou de diversas competições, como o Campeonato Gaúcho, a Copa do Brasil, o Campeonato Brasileiro Série A e também a Copa Libertadores da América.

A participação do Sport Club Internacional na partida final da Copa do Brasil e na fase das quartas de finais da Copa Libertadores da América no ano de 2019, possibilitou ao clube receber valores expressivos por meio de premiações por participação e também, devido a maior visibilidade de seus jogadores, uma maior arrecadação de receitas por meio de vendas de alguns de seus atletas.

No que se refere aos custos da atividade de desporto, a figura 8 exhibe a sua composição, bem como a evolução monetária dos custos entre os anos de 2017 e 2019.

Figura 8 – Composição dos custos da atividade de desporto

CUSTOS DA ATIVIDADE DE DESPORTO - EXPRESSO EM MILHARES			
	2017	2019	+/-
Pessoal e benefícios	108.086	142.506	34.420
Direito de imagens	30.572	48.085	17.513
Empréstimos de atletas	362	3.076	2.714
Baixa de direitos federativos de atletas	4.966	13.719	8.753
Amortização de atletas	34.333	31.508	- 2.825
Comissões sobre transações de atletas	1.780	2.240	460
Logística	4.707	9.685	4.978
Serviços de terceiros	4.637	7.920	3.283
Serviços de apoio	3.319	3.081	- 238
Material de consumo	3.659	4.506	847
Gratificações de atletas	2.379	10.997	8.618
Obrigações legais	18.619	23.387	4.768
Aluguéis	4.616	6.779	2.163
Recuperação de custos e formação de atletas	- 10.479	- 31.432	- 20.953
Comunicação	81	56	- 25
Divulgação oficial	110	205	95
Energia e utilidades	290	372	82
Tarefas	357	1.564	1.207
Depreciação	379	510	131
Mecanismo de solidariedade	24	186	162
Intermediação	577	-	- 577
Total	213.374	278.950	65.576

Fonte: Elaborado pelo autor através dos relatórios dos auditores independentes.

O custo da atividade de desporto obteve um crescimento principalmente pelo aumento dos gastos com pessoal e benefícios e também com direito de imagens. Esse crescimento é compreensível, pois no ano de 2017 o clube estava participando do Campeonato Brasileiro série B, campeonato menos expressivo, e no ano de 2019 precisou realizar maiores investimentos em seus jogadores para competir em campeonatos mais expressivos.

4.4.2 Margem operacional

Em relação à margem operacional dos clubes de futebol, no quadro 13 é demonstrado a porcentagem que é sobrado da receita líquida após descontar todos os custos e despesas que envolvem a sua operação.

Quadro 13 – Margem operacional

Clubes	2017	2018	2019
Grêmio	17,51%	26,07%	11,17%
Internacional	-19,35%	11,03%	10,39%
Juventude	13,40%	7,44%	-5,76%
Grêmio Esportivo Brasil	-7,77%	-3,36%	0,04%

Fonte: Elaborado pelo autor.

O Grêmio Football Porto Alegrense obteve uma evolução em sua margem operacional no ano de 2018 de 8,57%. Esse crescimento se deve às mutações ocorridas em sua receita líquida e seus custos, que já foram evidenciadas em sua margem bruta, e pelo aumento de 16% de suas despesas operacionais.

No ano de 2019, o índice da margem operacional do clube decresceu 14,9% em comparação ao ano de 2018. Esse impacto ocorreu pelo pequeno aumento de 6% em suas receitas operacionais líquidas, o aumento de 20% de seus custos operacionais e também pelo crescimento de 108% de suas despesas operacionais.

A grande evolução de suas despesas operacionais tem como principal motivo os aumentos de 154% em suas contingências judiciais, 64% em seus gastos com água, luz, telefonia, manutenção, transportes e outras e 104% em despesas com aluguéis, seguros, materiais de consumo e de expediente.

Em relação ao Sport Club Internacional, a sua margem operacional tornou-se positiva no ano de 2018, crescendo 30,38% comparado ao ano de 2017. Os principais fatores para a melhora de sua margem operacional foram a redução de 59% de suas despesas comerciais e o aumento de 127% da rubrica “Outras receitas/despesas operacionais”. Esse grande aumento decorreu do perdão de dívida do clube de R\$25.000.000,00, referente aos contratos de mútuo firmados entre o clube e a empresa DSPLAN e que foi registrado contabilmente nesta rubrica.

No caso do Esporte Clube Juventude, sua margem operacional apresentou uma performance desfavorável durante os anos de 2017 a 2019 e chegou a patamares negativo. Mesmo o clube diminuindo em 2019 seus custos operacionais em 35% comparado ao ano de 2017, a baixa de 38% de sua receita operacional líquida, combinada com o aumento de 35% de suas despesas operacionais, foram fatores determinantes para o clube chegar a um déficit operacional de R\$1.030.251,74.

Por fim, a margem operacional do Grêmio Esportivo Brasil tornou-se positiva no ano de 2019. Neste período, o clube conseguiu melhorar seu indicador em 7,81% comparado ao ano de 2017, efeito esse ocorrido pelo aumento em 16% de sua receita líquida e pela redução de 23% em suas despesas operacionais, auxiliadas pela redução de suas outras despesas operacionais em 85%.

4.4.3 Margem líquida

As variações da margem líquida dos clubes de futebol podem ser observadas no quadro 14.

Quadro 14 – Margem líquida

Clubes	2017	2018	2019
Grêmio	3,40%	13,93%	5,46%
Internacional	-27,44%	-0,15%	-0,78%
Juventude	0,39%	0,87%	-22,22%
Grêmio Esportivo Brasil	-9,33%	-4,63%	-1,22%

Fonte: Elaborado pelo autor.

A margem líquida do Grêmio Football Porto Alegrense demonstrou uma grande variação no ano de 2018 comparado ao ano de 2017, crescendo 10,53%. Essa evolução foi conquistada pelos fatores observados em sua margem operacional de 2018, pois o impacto negativo de seu resultado financeiro em 2018 aumento somente 1% comparado ao ano de 2017.

No ano de 2019 o clube apresentou queda em sua margem líquida, ocorrida pelos fatores já observados em sua margem operacional do ano de 2019, entretanto a redução do

impacto financeiro de 50% no exercício de 2019 ajudou o clube a diminuir o declínio de sua margem líquida.

A queda do impacto financeiro no ano de 2019 foi motivada principalmente pela redução dos juros e correções monetárias sobre empréstimos, pelos serviços da dívida e pelas variações monetárias, que juntas reduziram aproximadamente R\$23.330.000,00 das despesas financeiras do clube.

Em relação à margem líquida do Sport Club Internacional, o clube apresentou índices negativos nos 3 anos por conta de seus déficits. No ano de 2018 o clube conseguiu uma melhora significativa em sua margem líquida comparado ao ano de 2017, melhorando o seu indicador em 27,29%. Esse resultado foi impactado positivamente pelo aumento em 16% de sua receita operacional líquida, pela redução de 4% de seus custos operacionais e também pela redução em 50% de suas despesas operacionais. O efeito negativo ocorreu pelo aumento de seu resultado financeiro em 60%, resultado causado pelo aumento das despesas bancárias, juros e multas sobre parcelamentos e a não obtenção de receitas com renegociação de dívidas tributárias, que juntas, aumentaram o impacto financeiro negativo em aproximadamente R\$18.473.000,00. Em contrapartida, o resultado de sua variação cambial passiva foi reduzido por volta de R\$2.841.000,00.

Referente ao ano de 2019, o Sport Club Internacional apresentou decréscimo em sua margem líquida comparado ao ano de 2018. O clube conseguiu obter uma alavancagem em suas receitas, porém para ocorrer isso, também necessitou aumentar suas despesas operacionais.

O impacto financeiro negativo também aumentou 48% no ano de 2019 em comparação com o ano de 2018 e, no comparativo entre os anos de 2017 e 2019, o mesmo efeito aumentou 136%, o que demonstra que o resultado financeiro do clube está auxiliando a piorar sua margem líquida.

A evolução de 136% no resultado financeiro do clube é ocasionada principalmente pelo aumento de aproximadamente R\$5.789.000,00 em suas despesas bancárias, R\$1.967.000,00 de descontos concedidos, o pagamento ocorrido exclusivamente em 2019 de juros e multa sobre impostos de R\$7.996.864,00 e pela pequena captação de receitas sobre renegociação de dívidas tributárias em 2019 no valor próximo de R\$2.000,00, ante o valor de R\$9.325.513,00 recebido no ano de 2017.

Quanto a margem líquida do Esporte Clube Juventude, o indicador resultou em uma pequena melhora entre os anos de 2017 e 2018, resultado adquirido pelo controle de suas receitas, custos e despesas.

No que se refere ao exercício de 2019, a entidade desportiva apresentou uma queda significativa de 23,09% em sua margem líquida, resultando em um indicador negativo. Esse resultado foi impulsionado pelo crescimento em 93% de suas despesas operacionais e também pelo aumento de 91% do impacto negativo de seu resultado financeiro. Devido a essas variações, o Esporte Clube Juventude apresentou o único déficit no exercício entre os períodos analisados.

O Grêmio Esportivo Brasil apresentou um desempenho de melhora no ano de 2019 de 8,11% em sua margem líquida. Apesar disso, o clube ainda apresentou uma performance negativa.

Esse impacto positivo em sua margem líquida foi resultado de políticas da gestão administrativa de reduzir suas despesas operacionais em 23%, conforme já explicado na análise de sua margem operacional.

4.5 Indicadores de rentabilidade

4.5.1 Giro do ativo

No que diz respeito ao giro do ativo, o quadro 15 apresenta os resultados que cada clube obteve entre os anos de 2017 a 2019.

Quadro 15 – Giro do ativo

Clubes	2017	2018	2019
Grêmio	1,01	1,17	1,14
Internacional	0,19	0,23	0,30
Juventude	0,62	0,49	0,43
Grêmio Esportivo Brasil	10,44	4,78	2,99

Fonte: Elaborado pelo autor.

O clube que apresentou o menor índice foi o Sport Club Internacional, significando que foi o clube menos eficiente em relação a gerar ganhos com seus ativos. No ano de 2019 o clube possuía um ativo total de R\$1.293.045.486,00 e uma geração de receita líquida de R\$389.462.445,00. Esse alto valor em seu ativo total é consequência do valor de R\$990.495.795 registrado em seu imobilizado, onde são registrados os valores residuais de R\$535.506.177 de terrenos e R\$430.394.371 do estádio e complexo Beira Rio, que juntos representam 98% de seu ativo imobilizado.

Entre os 4 clubes de futebol utilizados como amostra nesta pesquisa, o Sport Club Internacional foi o clube que apresentou maior ativo imobilizado. Para efeitos de comparação, o Grêmio Football Porto Alegrense registrou em seu ativo imobilizado no ano de 2019 o valor de R\$182.292.000,00.

Em relação ao Grêmio Football Porto Alegrense, o clube apresentou no ano de 2019 um índice de 1,14, significando que para cada R\$1,00 de ativo o clube gerou R\$1,14 de receita líquida. No mesmo ano, o clube apresentou um ativo total de R\$357.791.000,00 e uma receita líquida de R\$406.571.000,00.

O Grêmio Esportivo Brasil apresentou o melhor índice de eficiência e também a maior queda em relação ao índice de giro do ativo. Essa queda tem como consequência principal o grande aumento de seu ativo imobilizado em 1615%, efeito esse que não conseguiu refletir para que sua receita operacional líquida alavancasse em níveis que mantivesse o mesmo índice apresentado em 2017. No ano de 2019 o clube apresentou um ativo total de R\$4.983.060,77 e uma geração de receita líquida de R\$14.903.979,35.

Apesar do clube apresentar resultados satisfatórios, por conta da ressalva apresentada pela auditoria em seu relatório financeiro, onde foi citado que o clube não possuía controle de seu ativo imobilizado, esse índice pode estar apresentando distorções, pois seu ativo imobilizado representa 79% de seu ativo total no ano de 2019.

Por fim, o Esporte Clube Juventude apresentou pequena queda entre os anos de 2017 e 2019. No mesmo ano, o clube apresentou um ativo total de aproximadamente R\$41.847.000,00 e uma geração de receita líquida em torno de R\$17.890.000,00.

O clube também apresentou ressalvas de sua auditoria em seu relatório financeiro do ano de 2019. O Esporte Clube Juventude possui controle físico da totalidade de seus itens componentes do seu ativo imobilizado e intangível e apresenta os valores pelo custo histórico, porém não são, na sua totalidade, depreciados pela sua utilização ou amortizados pelo prazo contratado. Além disso, a entidade não aplicou procedimentos de valor recuperável de seus imobilizados e intangíveis e também o clube registra o valor de R\$6.000.000,00 da marca Juventude em seu ativo intangível, prática contábil não aceita no Brasil. Por conta de todas essas ressalvas, o resultado apresentado do giro do ativo do clube apresenta distorções, pois seu imobilizado e intangível juntos representam 98% do seu ativo total.

4.5.2 Retorno sobre o patrimônio líquido

Como citado anteriormente, dos 4 clubes de futebol selecionados para serem analisados, 3 clubes possuíam patrimônio líquido negativo e com isso impactam diretamente na análise a seguir.

No quadro 16 são apresentados os resultados obtidos do retorno sobre o patrimônio líquido entre os anos de 2017 a 2019 das entidades desportivas.

Quadro 16 – Retorno sobre o patrimônio líquido

Clubes	2017	2018	2019
Grêmio	-9,80%	-34,14%	-16,50%
Internacional	-18,04%	-0,13%	-1,03%
Juventude	-26,53%	-13,42%	75,23%
Grêmio Esportivo Brasil	18,35%	10,28%	2,46%

Fonte: Elaborado pelo autor.

O Grêmio Football Porto Alegre possui um patrimônio líquido negativo por conta de seus déficits acumulados no passado. Entre os anos de 2017 e 2019, o clube conseguiu diminuir esse impacto negativo em seu patrimônio líquido com a sequência de superávits conquistado nos últimos anos.

No ano de 2018, o clube apresentou o melhor superávit entre os anos de 2017 a 2019, diminuindo o impacto negativo em seus recursos próprios em 34,14%. No somatório dos 3 anos, o clube conseguiu melhorar seu patrimônio líquido em aproximadamente R\$86.876.000,00, entretanto ainda continuou a apresentar números negativos no ano de 2019.

Em relação ao Sport Club Internacional, o clube foi o único que apresentou patrimônio líquido positivo nos anos citados acima. No ano de 2017, o clube piorou seu retorno sobre o patrimônio líquido em 18,04%, apresentando um déficit de aproximadamente R\$62.569.000,00. Nesse ano, o Sport Club Internacional participou do Campeonato Brasileiro da Série B e com isso houve um impacto muito forte em seu resultado do exercício, efeito esse pelo grande volume de despesas operacionais e pela queda de sua receita líquida operacional.

Após o retorno de sua participação no Campeonato Brasileiro da Série A, o clube conseguiu se reorganizar e diminuir suas despesas operacionais e também aumentar sua arrecadação. Por conta disso, o clube apresentou uma melhora em seus resultados, mas ainda obtendo rentabilidade negativa sobre seu patrimônio líquido nos anos de 2018 e 2019.

O Esporte Clube Juventude também apresentou números negativos de rentabilidade sobre seu patrimônio líquido. Nos anos de 2017 e 2018, o clube conseguiu diminuir o impacto negativo de sua rentabilidade em 26,53% e 13,42%.

No ano de 2019, o clube apresentou um déficit de R\$3.975.581,17 e encerrou a sequência de 2 anos seguidos de superávit, impactando negativamente sua rentabilidade sobre o patrimônio líquido em 75,23%.

No que se refere ao Grêmio Esportivo Brasil, o clube também apresentou números negativos em sua rentabilidade sobre o patrimônio líquido. Nos anos de 2017, 2018 e 2019, a entidade desportiva apresentou déficits no valor de R\$1.199.071,73, R\$749.358,03 e R\$181.771,27, auxiliando a piorar sua rentabilidade em 18,35% no ano de 2017, 10,28% no ano de 2018 e 2,46% em 2019.

4.5.3 Rentabilidade sobre o ativo total

O quadro 17 expõe os resultados obtidos em relação à rentabilidade sobre o ativo total dos clubes de futebol entre os anos de 2017 a 2019.

Quadro 17 – Rentabilidade sobre o ativo total

Clubes	2017	2018	2019
Grêmio	3,43%	16,34%	6,20%
Internacional	-5,15%	-0,03%	-0,23%
Juventude	0,24%	0,43%	-9,50%
Grêmio Esportivo Brasil	-97,40%	-22,11%	-3,65%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os piores resultados obtidos foram apresentados pelo Grêmio Esportivo Brasil. No ano de 2017, o seu déficit do exercício foi de R\$1.199.071,73, equivalente a 97% do seu ativo total. Esse resultado demonstra que os seus ativos proporcionaram taxas de retorno negativas próximas ao valor total investido pelo clube.

No ano de 2019, o Grêmio Esportivo Brasil apresentou resultados melhores comparado com o exercício de 2017. Esse resultado foi impactado fortemente pelo aumento de 305% de seus ativos e pela redução de seu déficit em 85%.

Nos anos de 2017 e 2018, o Esporte Clube Juventude conseguiu apresentar índices positivos em relação à rentabilidade que seus ativos produziam. Contudo no ano de 2019, os investimentos que o clube realizou não apresentaram resultados satisfatórios, gerando um déficit no valor de R\$3.975.581,17.

Em relação ao Grêmio Football Porto Alegrense, o clube apresentou o seu melhor índice de rentabilidade gerado pelos seus ativos no ano de 2018. Nesse período, o clube praticamente manteve os mesmos valores de seus ativos do exercício de 2017, porém conseguiu aumentar o seu superávit em 379%.

Por fim, o Sport Club Internacional apresentou entre os anos de 2017 a 2019 índices de rentabilidade negativo em relação ao seu ativo total. No exercício de 2018, o clube reduziu os seus ativos em aproximadamente R\$72.857.000,00, comparado com o exercício de 2017 e conseguiu diminuir seu déficit em 99%.

Porém no ano de 2019, o clube realizou novos investimentos que significaram em um crescimento em seu ativo no valor de R\$78.181.000,00. Esses investimentos não produziram efeitos positivos, pois no final do exercício, o Sport Club Internacional apresentou um aumento em seu déficit no valor de R\$2.636.000,00.

4.6 Considerações finais

Com base nos indicadores financeiros abordados, notou-se que os clubes de futebol possuem dificuldades em diversos aspectos em sua estrutura financeira.

Em relação a liquidez das entidades desportivas, nenhum dos clubes abordados na pesquisa possuiu liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, demonstrando dificuldades em seus fluxos de caixa.

Sobre a estrutura de capital dos clubes de futebol, foi possível concluir que os clubes possuem grande dependência de capitais de terceiros para colocar em funcionamento suas atividades operacionais. Isso acontece pelos acúmulos de déficits dos anos anteriores que comprometeram seu capital próprio.

O único clube que obteve, durante todos os períodos abordados na pesquisa, ativos em sua totalidade para cumprir com suas obrigações de curto e longo prazo foi o Sport Club Internacional. Os demais clubes apresentaram maior representatividade de obrigações em relação aos seus bens e direitos.

No quesito de endividamento financeiro, dois clubes de futebol demonstraram grande queda em seu índice, o Grêmio Football Porto Alegrense conseguiu liquidar grande parte de seus empréstimos obtidos por instituições financeiras, conseguindo reduzir em 3 anos 66%

dos valores relativos a empréstimos e financiamentos e aumentar em 10% seu ativo total, e o Grêmio Esportivo Brasil conseguiu reduzir seus empréstimos e financiamentos em 42% e aumentar seu ativo total em 175%.

Quanto aos indicadores de rentabilidade, o Sport Club Internacional e o Grêmio Esportivo Brasil exibiram margens pequenas, principalmente no ano de 2017.

O Sport Club Internacional, no exercício de 2017, não conseguiu cobrir suas despesas operacionais com suas receitas de atividades desportivas, provocando um grande déficit no seu resultado final. Nos exercícios de 2018 e 2019, o clube conseguiu apresentar margens melhores, conseguindo cobrir suas despesas operacionais, mas não evitando novos déficits por conta de seus resultados financeiros.

Em relação ao Grêmio Esportivo Brasil, nos anos de 2017 e 2018, o clube não conseguiu cobrir suas despesas operacionais com suas receitas operacionais. Já no ano de 2019, a entidade desportiva conquistou um superávit operacional, porém o impacto financeiro negativo fez com que o clube continuasse a apresentar déficits no final do exercício.

Nos casos de Grêmio Football Porto Alegre e Esporte Clube Juventude, seus indicadores de rentabilidade, durante o período estudado demonstraram situações semelhantes, porém também opostas.

O Grêmio Football Porto Alegre apresentou superávits durante o período abordado, apresentando uma grande evolução em seus indicadores de rentabilidade no ano de 2018, porém regredindo no ano de 2019 a margens próximas ao ano de 2017.

O Esporte Clube Juventude apresentou nos anos de 2017 e 2018 margens de rentabilidade suficientes para sua atividade resultar em superávit no final do exercício, mesmo suas margens sendo reduzidas no exercício de 2018. Porém no exercício de 2019, suas margens de rentabilidade reduziram significativamente, chegando a resultados negativos em suas margens operacionais e líquidas.

Os indicadores de lucratividade dos clubes de futebol também não apresentaram resultados positivos. O retorno sobre o patrimônio líquido foi o índice mais preocupante para os clubes de futebol. Mesmo os clubes que apresentaram superávits no final de seus exercícios foram prejudicados, motivados pelos seus patrimônios líquidos negativos. Esses clubes necessitarão de uma gestão administrativa sólida e eficaz nos próximos anos para assim, conseguirem reverter os déficits acumulados dos períodos passados.

5. Conclusão

Esta pesquisa teve como objetivo analisar qual a importância da análise das demonstrações contábeis nos clubes de futebol. Para isso, foram utilizadas as demonstrações contábeis dos anos de 2017 a 2019 de 4 clubes de futebol do estado do Rio Grande do Sul participantes do Campeonatos Brasileiros, das séries A e B do ano de 2020.

Verificou-se que, com base na utilização dos indicadores financeiros, é possível interpretar a situação financeira de qualquer clube de futebol em um determinado período do passado.

Os resultados obtidos evidenciaram a dificuldade que os clubes de futebol detêm em relação à sua liquidez para honrar seus compromissos, a utilização de capitais de terceiros para manter as suas atividades operacionais funcionando e também o comprometimento de seu capital próprio por conta de déficits acumulados de períodos passados.

Esses resultados advêm de políticas de gestão administrativas que ignoram as informações econômicas e financeiras do passado, tendo como principal objetivo realizar investimentos em jogadores, focando a conquista de campeonatos.

Também foi observado que os clubes de futebol apresentam com maior frequência déficits do que superávits. Mesmo os clubes sendo considerados entidades sem fins lucrativos,

esses resultados negativos acabam comprometendo a sua saúde financeira, ocasionando dificuldades na possibilidade de realizar investimentos e também ficando mais dependentes da captação de recursos de terceiros.

Os pontos observados nesta pesquisa denotam que as demonstrações contábeis são importantes para os clubes de futebol. Com esses documentos, é possível realizar diversas análises financeiras para visualizar a real situação dos clubes em determinado período, possibilitando a gestão administrativa realizar tomadas de decisões com maior precisão, através de um planejamento financeiro, visando o seu futuro e também proporcionar a correção de erros do passado.

Além de auxiliar as tomadas de decisões dos gestores dos clubes, as demonstrações contábeis também ajudam a obter créditos no mercado por meio de capitais de terceiros, como empréstimos bancários. Emitir relatórios contábeis com informações distorcidas ou apresentar demonstrações contábeis onde evidenciam que a situação econômica e financeira do clube está comprometida, pode dificultar a liberação de empréstimos ou o oferecimento de empréstimos com taxas de juros mais elevadas.

Decidir o momento ideal para investir, manter ou vender investimentos, avaliar a capacidade do clube em pagar seus empregados e fornecedores, saber se o clube está obtendo lucro ou não em suas atividades operacionais, conhecer corretamente os seus custos de operação, possibilitar a administração correta do seu capital de giro, conhecendo o ciclo financeiro de suas operações e fazer análises e planejamentos financeiros, são alguns dos benefícios que as demonstrações contábeis proporcionam aos gestores dos clubes de futebol.

As demonstrações contábeis necessitam ser apresentadas com valores que condizem com a realidade de determinado período. Alguns clubes de futebol ainda possuem dificuldades em realizar controles de determinados registros contábeis e, com isso, acabam impactando diretamente a possibilidade de sua gestão poder realizar análises financeiras que apresentem a sua verdadeira situação econômica.

Um fator determinante para que os clubes de futebol apresentem resultados negativos no final do exercício é a pressão que os torcedores exercem para que os clubes realizem investimentos para disputar os títulos dos campeonatos de futebol, ignorando o entendimento de como se apresenta a situação financeira da entidade desportiva. Essa situação evidencia a importância das demonstrações contábeis para a população em geral, pois também é necessário que os torcedores busquem compreender e que levem em consideração como se encontra a saúde financeira dos clubes de futebol.

Além da consciência da importância das demonstrações contábeis para o planejamento dos clubes de futebol, também é necessário que a gestão administrativa entenda que é preciso ter controles internos seguros e eficazes para refletir a real situação financeira da entidade desportiva em suas demonstrações contábeis, passando maior confiança para os seus usuários.

Com base nas entidades desportivas utilizadas na amostra da pesquisa, pode-se concluir que a situação econômica dos clubes de futebol necessita de uma maior atenção por parte de sua gestão administrativa e também de seus torcedores. Os baixos índices de liquidez, a dependência de capitais de terceiros e o comprometimento de seu capital próprio são alguns dos indicadores que apresentaram resultados preocupantes para a continuidade de suas atividades operacionais.

Recomenda-se para estudos futuros a aplicação das mesmas análises financeiras utilizadas nesta pesquisa com clubes de futebol de outros estados do Brasil que participam do Campeonato Brasileiro Série A.

Referências

ALAMINOS, David; FERNÁNDEZ, Manuel Ángel. **Why do football clubs fail financially? A financial distress prediction model for European professional football industry**. Plos One. December 26, 2019

BAZZI, Samir. **Análise das demonstrações contábeis**. 2ª edição. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2020.

BAZZI, Samir. **Contabilidade gerencial: conceitos básicos e aplicação**. 1ª edição. Curitiba: Editora InterSaber, 2015.

BONAFONTE, Isabela Pinheiro. **Futebol, o Brasileiro e os meios de comunicação**. Extraprensa Cultura e Comunicação na América Latina, São Paulo, v. 12, n. esp., p. 906 – 920, set. 2019.

CARVALHO. F. S. M.; CASTRO. P. O. C.; GUARIROBA. R. C. S. **Eficiência e eficácia de clubes de futebol - Uma análise comparativa**. Revista Produção e Desenvolvimento. v.2, n.2, p. 101-114, mai./ago., 2016.

DINIZ, Natália. **Análise das demonstrações financeiras**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Seses, 2015.

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE. **Publicações e Editais**. Disponível em: <<http://www.juventude.com.br/publicacoes-e-editais>>. Acesso em: 24 out. 2020.

GALVÃO, Nadielli Maria dos Santos; DORNELAS, Jairo Simião. **Análise de desempenho na geração de benefícios econômicos dos clubes de futebol brasileiro: o uso do atleta como recurso estratégico e ativo intangível**. Revista Contemporânea de Contabilidade, Florianópolis, v.14, n.32, p. 21-47, maio/ago. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

GRÊMIO ESPORTIVO BRASIL. **Portal da Transparência**. Disponível em: <<https://www.gebrasil.com.br/transparencia/#1484847727817-35e2c478-2e2a>>. Acesso em: 24 out. 2020.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE. **Portal de Governança**. Disponível em: <<https://gremio.net/governanca/>>. Acesso em: 24 out. 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 11ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

KUPPER, Agnaldo. **O Brasil dimensionado pelo futebol**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. v.11. n.43. p.301-311. Maio/Jun./Jul./Ago. 2019.

LUCENTE, Adriano dos Reis; BRESSAN, Pedro Ernesto Ruiz. **Análise de Índices Financeiros: Estudo de caso do Sport Club Corinthians Paulista no período de 2008 a 2013**. Podium Sport, Leisure and Tourism Review, Vol. 4, N. 3. Setembro/Dezembro. 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

MOURA, Ivanildo Viana. **Abordagens teóricas da contabilidade**. Curitiba: Editora Contentus, 2020.

OLIVEIRA, Eduardo Minossi de; MAZO, Janice Zarpellon; VOSER, Rogério da Cunha. **Pelos campos de futebol: Apontamentos históricos sobre os primeiros espaços dos clubes de futebol em Porto Alegre (1903-1910)**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. v.10. n.37. p. 150-156. Maio/Jun./Jul./Ago. 2018.

ROCHA, Jakeline Fernandes de Aguiar; NOBRE, Carla Janaina Ferreira; ARAÚJO, Ronaldo José Rêgo. **A contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão e o conhecimento das empresas sobre sua importância**. Revista Fatec Zona Sul. Refas - ISSN 2359-182X. v.5. n.2. Novembro de 2018.

SAPORITO, Antonio. **Análise e estrutura das demonstrações contábeis**. 1ª edição. Curitiba: Editora InterSaberes, 2015.

SCHAEFER, Jones Luís; FAGUNDES, Brunno José; MORAES, Jaqueline de; NARA, Elpidio Oscar Benitez; KOTHE, João Victor. **Aplicação de métodos multicritérios para ordenação e comparação da eficiência financeira dos clubes de futebol do campeonato brasileiro de futebol da série A**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. v.11. n.42. p 31-43. Jan./Fev./Mar./Abril. 2019.

SILVA, Edson Coutinho da; CASAS, Alexandre Luzzi Las. **Princípios de orientação ao mercado em clubes de futebol: Marca, Receitas e torcedores**. Revista de Ciências de Administração. v.20, n.52, p. 155-168, Dezembro. 2018.

SILVA, Marcia Zanievich da; BEUREN Ilse Maria. **Contabilidade Gerencial em Hospitais: análise bibliométrica de artigos publicados no período 1950 a 2011**. Revista ALCANCE Eletrônica. Disponível em: www.univali.br/periodicos v. 22; n. 01 Jan./Mar.-2015. Acesso em: 05 set. 2020.

SPORT CLUBE INTERNACIONAL. **Portal da Transparência**. Disponível em: <http://transparencia.internacional.com.br/category/2>. Acesso em: 24 out. 2020.

TRANSFERMARKT. Mercado de transferências, rumores, valores de mercado e notícias. Disponível em: https://www.transfermarkt.com.br/campeonato-brasileiro-seriea/transferrekorde/wettbewerb/BRA1/plus//galerie/0?saision_id=2019&land_id=alle&ausrichtung=&spielerposition_id=alle&altersklasse=&leihe=&w_s=&zuab=zu. Acesso em: 05 set. 2020.

TURRER, R. **Dá para o futebol brasileiro sair do buraco financeiro? Um grupo de especialistas acredita ter descoberto como medir, de uma vez só, o potencial de sucesso de um clube e sua saúde financeira**. *Época*, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://epoca.globo.com/ideias/noticia/2015/04/da-para-o-futebol-brasileiro-sair-do-buraco-financeiro.html>. Acesso em: 29 ago. 2020.

WALLIMAN, Nicholas. **Métodos de pesquisa**. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.

Anexo A – Informações contábeis do Grêmio Football Porto Alegrense

GRÊMIO FOOTBALL PORTO ALEGRENSE			
Valores expressos em milhares			
	2017	2018	2019
Ativo circulante	60.971	58.976	75.836
Ativo não circulante	264.689	268.466	281.955
Ativo realizável a longo prazo	19.571	13.322	6.135
Imobilizado/Investimento/Intangíveis	245.118	255.144	275.820
Passivo circulante	173.431	134.440	126.041
Passivo não circulante	266.223	349.727	366.281
Patrimônio líquido	- 113.994	- 156.724	- 134.531
Receita líquida	328.598	384.211	406.571
Custo das atividades	- 250.171	- 259.919	- 310.841
Superávit bruto	78.427	124.292	95.730
Outras despesas e receitas operacionais	- 62.882	- 24.134	- 50.305
Resultado financeiro	- 46.369	- 46.652	- 23.232
Superávit/déficit do exercício	11.177	53.506	22.193

Anexo B – Informações contábeis do Sport Club Internacional

SPORT CLUB INTERNACIONAL			
Valores expressos em milhares			
	2017	2018	2019
Ativo circulante	143.417	70.061	152.247
Ativo não circulante	1.071.447	1.071.946	1.140.799
Ativo realizável a longo prazo	62.083	50.524	53.874
Imobilizado/Investimento/Intangíveis	1.009.364	1.021.422	1.086.925
Passivo circulante	346.343	265.386	403.645
Passivo não circulante	521.688	581.025	596.823
Patrimônio líquido	346.833	295.596	292.577
Receita líquida	228.012	263.754	389.462
Custo das atividades	- 213.374	- 205.159	- 278.950
Superávit bruto	14.638	58.596	110.512
Outras despesas e receitas operacionais	- 58.767	- 29.497	- 70.041
Resultado financeiro	- 18.440	- 29.482	- 43.490
Superávit/déficit do exercício	- 62.569	- 383	- 3.019

Anexo C – Informações contábeis do Esporte Clube Juventude

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE			
Valores expressos em milhares			
	2017	2018	2019
Ativo circulante	4.283	6.600	457
Ativo não circulante	42.127	41.415	41.390
Ativo realizável a longo prazo	158	168	453
Imobilizado/Investimento/Intangíveis	41.970	41.247	40.938
Passivo circulante	17.838	23.433	18.458
Passivo não circulante	28.998	26.109	28.674
Patrimônio líquido	- 426	- 1.528	- 5.285
Receita líquida	28.878	23.469	17.890
Custo das atividades	- 21.299	- 19.129	- 13.924
Superávit bruto	7.579	4.340	3.967
Outras despesas e receitas operacionais	- 3.710	- 2.595	- 4.997
Resultado financeiro	- 3.756	- 1.540	- 2.945
Superávit/déficit do exercício	113	205	- 3.976

Anexo D – Informações contábeis do Grêmio Esportivo Brasil

GRÊMIO ESPORTIVO BRASIL			
Valores expressos em milhares			
	2017	2018	2019
Ativo circulante	540	370	100
Ativo não circulante	690	3.017	4.883
Ativo realizável a longo prazo	-	-	8
Imobilizado/Investimento/Intangíveis	690	3.017	4.875
Passivo circulante	3.896	7.275	8.974
Passivo não circulante	3.869	3.395	3.395
Patrimônio líquido	- 6.535	- 7.284	- 7.387
Receita líquida	12.847	16.193	14.904
Custo das atividades	- 11.863	- 15.129	- 13.370
Superávit bruto	984	1.063	1.534
Outras despesas e receitas operacionais	- 1.982	- 1.608	- 1.528
Resultado financeiro	- 201	- 205	- 188
Superávit/déficit do exercício	- 1.199	- 749	- 182